

038 - "AGINDO EM FAVOR DO BEM COMUM"

Diante dos acontecimentos do cotidiano, o(a) prezado(a) leitor(a) certamente terá observado que tem sido bem difícil manter a serenidade diante daquilo que temos presenciado quanto ao comportamento e às atitudes de muitos, bem como às dificuldades decorrentes da instabilidade das relações entre pessoas e grupos, seja quanto ao trabalho, seja quanto a bens ou serviços públicos ou não.

Constatamos, com certa ansiedade quanto ao futuro das gerações, a ausência da ética e da honestidade em muitos setores da sociedade... A ausência não apenas desses valores, como também a falta de algo bastante significativo para conviver melhor, qual seja, o senso de bem comum, qualidade que se faz necessária na família, no trabalho, no lazer, na manutenção da rede de relações, enfim, na vida.

Bem comum é uma expressão que possui conceitos em muitas áreas do conhecimento humano que, no geral, mantém estreita semelhança entre si. De um modo geral, o bem comum refere-se aos benefícios que podem ser compartilhados por várias pessoas pertencentes à um determinado grupo ou comunidade.

Pensar e agir levando em conta o bem comum é abandonar o egoísmo e fazer um exercício de respeito ao próximo; é exercitar a arte de entender, compreender e de dar prioridade ao que é coletivo, de uso comum...

O que mais vemos, no dia a dia, é o foco predominante do individual e da satisfação de necessidades particulares a qualquer custo, seja em valores ou em descaso para com a situação do outro. Tudo acontece em nome da sobrevivência pessoal e da autopromoção, situações que levam à adoção de práticas inaceitáveis em qualquer sociedade que se diga ética e respeitadora dos direitos do semelhante.

A falta de senso do bem comum é responsável pela crise de desrespeito à natureza; pelo desequilíbrio climático e pelo aumento das desigualdades entre pessoas, fatos estes que, perplexos, presenciamos no mundo todo.

Contudo, o exercício do bem comum começa em casa pela educação familiar, pelo aprender a dividir, pelo aprender a respeitar e a amar ao próximo; começa por pensar primeiro no coletivo depois no individual. Estudiosos de diversas Áreas do Conhecimento destacam que é pelo exemplo de pai e mãe que o bem comum se instala no repertório das crianças e dos jovens e, dessa maneira, cria condições para que os outros, com os quais eles convivem, aprendam o que significa servir, o que significa respeitar, o significado de compartilhar.

Deixar o egoísmo de lado e pensar mais sobre o que é importante para "o todo" é o que vai ajudar a combater a crise de ética, de honestidade e do pretense uso da negação e da mentira como defesa, tão presentes nos dias atuais...

Em Sua primeira vinda, Nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho do Altíssimo, anunciou que veio para servir e não para ser servido; declarou que veio para dar a vida em regate de muitos. A Sua exemplar vida terrena comprovou tudo isso... Dessa mesma maneira agiram os Santos formados no tempo presente por Nosso Senhor Jesus Cristo: a Santa Vó Rosa, o Consolador prometido, e o Santo Irmão Aldo, o Pastor anunciado pelo Divino Mestre.

Cabe destacar que temos tendência a não querer nos ver como realmente somos e, quando muito, temos sobre nós mesmos um olhar generoso, que nos leva a acreditar que somos melhores que a maioria, que somos genuinamente bons. Porém, não adianta apenas "pensar"; a vida exige "ser". Pensamentos e ações devem caminhar juntos na mesma direção e de nada vale achar que podemos enganar a nós mesmos ou a quem quer que seja...

Paz, liberdade, plenitude, felicidade, amor, são Princípios Universais e estão acessíveis a todos os seres humanos – aos cidadãos, às pessoas e aos profissionais de qualquer das diversas áreas de atuação. A base de bons princípios é construída no seio da família, na prática efetiva da religiosidade. Contudo, lamentavelmente em muitos casos, essa base se perde no meio do caminho "sufocada" pelo individualismo, pelo egoísmo, pela ansiedade do "querer ter" e pelo descaso por "querer ser" mais humano, mais "gente do bem"...

Pense nisso, prezado(a) leitor(a) e... até breve!